



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 1º QUADRIMESTRE - 2018

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA REDE ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE RORAIMA (REVEH/RR) NO 1º QUADRIMESTRE DE 2018

Em 2015, ano prévio a criação da REVEH/RR, o número de notificação de agravos e de doenças de notificação compulsória no 1º quadrimestre pelos estabelecimentos de saúde que hoje à compõem era de 2.783 notificações, e desde a criação da REVEH/RR em 2016, esse número aumenta ano a ano; em 2016, o número de notificação aumentou 4% com o total de 2.894 notificações; em 2017, houve aumento de 26,5% das notificações com 3.660 notificações; e em 2018, esse aumento foi de 29,8% com 4.750 notificações no período (Tabela 1).

É importante destacar, que o aumento no número de notificação demonstra melhora na sensibilidade, e conseqüentemente, redução da subnotificação, já que não houve nenhum evento de saúde pública relevante que justificasse esse aumento.

Hoje, a maior preocupação da REVEH/RR é a qualidade das informações contidas nas notificações pois muitas dessas informações são extraídas das fichas de atendimento médico; além de reforçar, sempre, a necessidade da coleta de material biológico de todos os casos notificados.

Com a criação da REVEH/RR foram implantadas Unidades de Vigilância Epidemiológica (UVE) em três estabelecimentos de saúde, ainda em 2016, a citar, no Centro de Referência da Saúde da Mulher, na capital; no Hospital Francisco Ricardo de Macedo em São Luiz e no Hospital Pedro Álvaro Rodrigues em Bonfim; e foram reativadas duas UVEs, na Unidade Mista Irmã Camila em Iracema e na Unidade Mista de São João da Baliza. No início de 2018, foi implantada a UVE no Hospital Lotty Iris, e mais recentemente no Hospital das Clínicas.

TABELA 1 - NÚMERO DE NOTIFICAÇÃO DE AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DO NHE E UVE, REVEH/RR, RORAIMA, 1º QUADRIMESTRE - 2015, 2016, 2017 e 2018

Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE)	2015	2016	2017	2018
HOSPITAL GERAL DE RORAIMA	869	867	918	1.350
HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO	495	450	652	611
Subtotal	1.364	1.317	1.570	1.961
Unidade de Vigilância Epidemiológica (UVE) - CAPITAL	2015	2016	2017	2018
CASA DE SAÚDE DO ÍNDIO	54	22	44	105
CENTRO DE REFERÊNCIA DA SAÚDE DA MULHER	2	3	0	104
CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA CORONEL MOTA	29	10	43	59
HOSPITAL MATERNO INFANTIL NOSSA SRA DE NAZARETH	327	368	480	403
HOSPITAL UNIMED DE BOA VISTA	7	5	10	19
POLICLÍNICA COSME E SILVA	639	685	800	970
Subtotal	1.058	1.093	1.377	1.660
Unidade de Vigilância Epidemiológica (UVE) - INTERIOR	2015	2016	2017	2018
CENTRO DE SAÚDE JAIR DA SILVA MOTA	2	19	18	24
HOSPITAL DÉLIO DE OLIVEIRA TUMPINAMBA	43	38	44	87
HOSPITAL EPITÁCIO DE ANDRADE LUCENA	30	43	78	113
HOSPITAL JOSA GUEDES CATÃO	58	101	192	180
HOSPITAL PEDRO ÁLVARO RODRIGUES	2	4	29	48
HOSPITAL REG SUL OTTOMAR DE SOUZA PINTO	114	163	165	371
UNIDADE MISTA DE CARACARÁI	44	50	102	154
UNIDADE MISTA DE CAROEBE	3	11	15	41
UNIDADE MISTA IRMÃ CAMILA	1	2	6	17
UNIDADE MISTA RUTH QUITERIA	17	21	23	20
UNIDADE MISTA SÃO JOÃO DA BALIZA	2	16	15	47
HOSPITAL FRANCISCO RICARDO DE MACEDO	0	0	16	27
Subtotal	316	468	703	1.129
Total	2.783	2.894	3.660	4.750

Fonte: SINAN/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 2018, extraídos do SINAN em 20/07/2018. Dados sujeitos a alteração.



Com relação aos agravos notificados, apresentados na Tabela 2, a maioria das notificações foram por atendimento antirrábico com 26,8%, correspondendo a 1.271 notificações; seguido das DST/HIV/AIDS que juntas são 19,2% das notificações (911 notificações); violência interpessoal/autoprovocada com 8,4% (401 notificações); dengue com 7,9% (376 notificações); acidentes por animais peçonhentos com 5,8% (276 notificações); intoxicação exógena com 5,7% (273 notificações); acidente de trabalho com exposição a material biológico com 5,1% (244 notificações); febre chikungunya com 3,4% (163 notificações); varicela com 3,4% (162 notificações); acidente de trabalho grave com 3,1% (146 notificações); e hepatites virais com 2,1% (24 notificações).

É importante destacar três pontos, primeiro ponto, entre as notificações por DST/HIV/AIDS estão as DST ou IST que constam na portaria estadual, além das DNC da portaria ministerial vigente: a sífilis adquirida e congênita, e o HIV e AIDS na criança, gestante e adulto. No detalhamento das 911 notificações por DST/HIV/AIDS, 97 notificações foram de sífilis em adultos e não especificada, 48 de sífilis na gestante, 40 de sífilis congênita, 25 de HIV na gestante, 14 de crianças expostas ao HIV, e 55 de AIDS.

TABELA 2 - AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NOTIFICADOS NO NHE E UVE, REVEH/RR, RORAIMA, 1º QUADRIMESTRE 2018.

AGRAVO/DOENÇA	JAN	FEV	MAR	ABR	Nº	%
AIDS	14	11	15	15	55	1,2
Gestante HIV	10	8	4	3	25	0,5
Criança exposta HIV	8	1	2	3	14	0,3
Sífilis em gestante	7	12	11	18	48	1,0
Sífilis congênita	9	8	12	11	40	0,8
Sífilis em adulto (excluída a forma primária)	2	8	33	11	54	1,1
Sífilis não especificada	19	6	4	14	43	0,9
Síndrome do corrimento uretral em homem	39	43	28	31	141	3,0
Síndrome do corrimento cervical em mulheres	88	68	54	50	260	5,5
Condiloma acuminado (verrugas anogenitais)	14	11	10	19	54	1,1
Herpes genital (apenas o primeiro episódio)	2	0	5	0	7	0,1
Síndrome da úlcera genital (excluído herpes genital)	6	7	3	1	17	0,4
Tricomoníase	2	6	2	3	13	0,3
Candidíase	29	30	23	26	108	2,3
Outras afecções inflamatórias da vagina e da vulva	11	8	8	10	37	0,8
Outras doenças inflamatórias pélvicas femininas	6	21	24	14	65	1,4
Doenças sexualmente transmitidas, não especificadas	15	15	29	12	71	1,5
Doenças exantemáticas (sarampo/rubéola)	0	19	156	69	244	5,1
Coqueluche	3	0	3	0	6	0,1
Difteria	0	0	1	0	1	0,0
Meningite	1	1	3	1	6	0,1
Caxumba (parotidite epidêmica)	1	0	7	25	33	0,7
Varicela	12	26	42	82	162	3,4
Dengue	99	81	103	93	376	7,9
Febre Chikungunya	37	39	50	37	163	3,4
Doença aguda pelo vírus zika	5	8	7	9	29	0,6
Febre amarela	0	0	1	0	1	0,0
Febre maculosa/rickettsioses	0	0	0	1	1	0,0
Doença de chagas aguda	0	0	2	0	2	0,0
Leishmaniose tegumentar americana	8	5	7	6	26	0,5
Leishmaniose visceral	8	1	9	3	21	0,4
Leptospirose	0	1	1	0	2	0,0
Atendimento antirrábico	340	311	331	289	1.271	26,8
Acidente por animais peçonhentos	78	56	77	65	276	5,8
Toxoplasmose	1	2	1	1	5	0,1
Hepatites virais	23	16	26	37	102	2,1
Rotavírus	1	1	2	0	4	0,1
Hanseníase	7	1	10	6	24	0,5
Tuberculose	10	7	6	12	35	0,7
Acidente de trabalho grave	36	32	31	47	146	3,1
LER/DORT	0	1	0	0	1	0,0
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	18	24	20	25	87	1,8
Intoxicação exógena	73	62	58	80	273	5,7
Violência interpessoal/autoprovocada	108	92	77	124	401	8,4
TOTAL	1.150	1.049	1.298	1.253	4.750	100,0

Segundo ponto, a varicela é uma doença de notificação vigente em portaria do município de Boa Vista, logo entre os 162 casos notificados estão os casos graves internados e óbitos da portaria ministerial, e os casos de varicela sem complicação que da portaria do municipal.

Terceiro ponto, as hepatites virais são doenças de notificação compulsória e sua notificação ocorre na suspeita clínica/bioquímica, os casos aqui apresentados são os casos notificados como suspeitos, porém há fortes indícios que o SINAN/MS em breve só permitirá a inclusão de casos confirmados.

A REVEH/RR se fortalece a cada dia no estado, e fará a II Oficina de Vigilância Epidemiológica de Roraima em outubro de 2018.

Fonte: SINAN/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 2018, extraídos do SINAN em 20/07/2018. Dados sujeitos a alteração.